



Talita Barbosa Matos Peixoto

**Procura por indícios de efeitos geracionais em produto de
baixo envolvimento: o caso da escolha do etanol como
combustível para o carro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas.

Orientador: Prof. Paulo Cesar de Mendonça Motta

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Talita Barbosa Matos Peixoto

**Procura por indícios de efeitos geracionais em produto de
baixo envolvimento: o caso da escolha do etanol como
combustível para o carro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Cesar de Mendonça Motta

Orientador

Departamento de Administração – PUC-Rio

Prof. Marcos Lopez Rego

Departamento de Administração - PUC-Rio

Profª. Mônica Zaidan Gomes

FACC - UFRJ

Profª. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Talita Barbosa Matos Peixoto

Graduou-se em Administração de Empresas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em 2004. Cursou Pós-graduação em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Possui experiência no mercado de petróleo e gás, tendo atuado em empresas multinacionais, sempre nas áreas de marketing e comercial. É professora extra carreira do Instituto Infnet.

Ficha Catalográfica

Peixoto, Talita Barbosa Matos

Procura por indícios de efeitos geracionais em produto de baixo envolvimento: o caso da escolha do etanol como combustível para o carro / Talita Barbosa Matos Peixoto ; orientador: Paulo Cesar de Mendonça Motta. – 2012.

84 f. : il. (color.); 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração, 2012.

Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Gerações. 3. Coortes. 4. Etanol. 5. Baixo envolvimento. 6. Carro flex. I. Motta, Paulo Cesar de Mendonça. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD:658

Ao meu marido Marcos pelo apoio e carinho.

Agradecimentos

A Deus por ter tido a sorte de desfrutar de boa saúde e dispor de todos os recursos necessários para que este trabalho pudesse ser realizado.

Ao meu orientador Professor Paulo Cesar de Mendonça Motta por sabiamente conduzir as atividades, estimulando-me sempre a buscar o melhor.

Ao meu marido por todo apoio, dedicação e amor.

À minha família pelo incentivo e compreensão nos momentos de ausência.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

A todos os professores e funcionários do IAG pelo incentivo e ajuda.

A todos os amigos que me incentivaram e torceram pelo meu sucesso.

Resumo

Peixoto, Talita Barbosa Matos; Motta, Paulo Cesar de Mendonça. **Procura por indícios de efeitos geracionais em produto de baixo envolvimento: o caso da escolha do etanol como combustível para o carro.** Rio de Janeiro, 2012. 84p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho investiga vestígios de efeitos geracionais na escolha do etanol como combustível para carro. Há evidências de que as políticas de incentivo aos programas de diversificação da matriz energética influenciaram os hábitos de consumo. Apesar do baixo envolvimento do consumidor na compra de commodities, mas tendo em conta fatos como a crise do petróleo, o Proálcool, o advento dos motores a álcool e flex fuel, este estudo investiga se há algum efeito geracional na preferência por etanol em detrimento da gasolina como combustível. O estudo faz uso de um questionário, aplicado somente para consumidores que tomam decisões de abastecimento de carros tipo flex. A amostra inclui consumidores de ampla faixa etária, de acordo com as necessidades de cobrir diferentes possibilidades de efeitos geracionais. Os resultados apontam para alguns indícios, particularmente para preocupações ambientais e envolvimento com o carro.

Palavras-chave

Gerações; coortes; etanol; baixo envolvimento; carro flex.

Abstract

Peixoto, Talita Barbosa Matos; Motta, Paulo Cesar de Mendonça (Advisor). **In search for the evidence of generational effects in low-involvement product: the case of the ethanol as a choice of car fuel.** Rio de Janeiro, 2012. 84p. MSc. Dissertation – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research investigates traces of generational effects in choice of ethanol as a car fuel. There are evidences that incentive policies applied in the diversification programs of energetic matrix has influenced consumption habits. Despite low consumer involvement in the purchase of commodities, but considering facts such as the oil crisis, the Alcohol Program, the advent of ethanol and flex fuel engines, this study investigates whether there is any effect on the generational preference for ethanol over the gasoline fuel. The study makes use of a survey, applied only to consumers who make decisions in flex fuel cars filling. The sample includes consumer's wide age range, in order to cover the needs of different possibilities generational effects. The results point to some evidence, particularly for environmental concerns and car involvement.

Keywords

Generations; cohorts; ethanol; low involvement; flex fuel car.

Sumário

1. Introdução	14
1.1. Contextualização	14
1.2. Formulação da Situação-Problema	14
1.3. Objetivos	16
1.4. Relevância	17
1.4.1. Escassez de Estudo sobre Comportamento do Consumidor de Etanol	17
1.4.2. Importância da Indústria de Etanol	17
1.4.3. Contribuição para as Empresas	21
2. Referencial Teórico	23
2.1. Gerações	23
2.2. Coortes	24
2.3. Comparação entre Gerações e Coortes	26
2.4. Personalidade, Valores e Atitudes	29
2.5. Os Efeitos Coortes, Idade e Período	32
2.6. Os Coortes Brasileiros	33
2.7. Conhecimento e Envolvimento do Consumidor	36
3. Fatos Relevantes sobre o Consumo de Etanol no Brasil	40
3.1. A Crise do Petróleo	40
3.2. O Proálcool	42
3.3. O Surgimento dos Motores Flex Fuel	44
3.4. O Consumo de Combustível no Brasil	46
4. Método	50
4.1. Etapas de Pesquisa	50
4.1.1. Primeira Etapa: Pesquisa Qualitativa – Identificação dos Motivos pelos quais os Consumidores Compram ou não Etanol	50
4.1.2. Segunda Etapa: Pesquisa Quantitativa – Hipóteses de Pesquisa	51
4.1.2.1. Elaboração do Questionário	51
4.1.2.2. Amostra	52
4.1.2.3. Coleta de Dados	53
5. Resultados	54
5.1. Resultados para o Total da Amostra	55
5.2. Resultados por Coorte	61
5.2.1. Resultados para o Coorte Otimismo	61
5.2.2. Resultado para o Coorte Anos de Ferro	64
5.2.3. Resultado para o Coorte Década Perdida	66
5.2.4. Resultado para o Coorte Cada um Por Si.	68
5.3. Interpretação dos Resultados	69
6. Conclusão	72
7. Referências Bibliográficas	75
Anexos	80

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Preços Internacionais de Gasolina	19
Gráfico 2 – Venda de veículos novos no Brasil (1979-1996)	44
Gráfico 3 – Venda de veículos novos no Brasil incluindo flex fuel (2001-2009)	45
Gráfico 4 – Volume de vendas de Etanol Hidratado x frota existente no país	46
Gráfico 5 – Paridade de preços ao consumidor – Etanol Hidratado x Gasolina	47
Gráfico 6 – Sexo por Coorte	52

Lista de figuras

Figura 1 – A indústria de combustíveis automotores no Brasil	18
Figura 2 – A evolução dos biocombustíveis no Brasil	20
Figura 3 – Fluxograma do mercado de etanol no Brasil	45

Lista de tabelas

Tabela 1 – Perfil da Amostra	55
Tabela 2 – Resultados para o total da amostra	56
Tabela 3 – Resultados para o Coorte Otimismo	62
Tabela 4 – Resultados para o Coorte Anos de Ferro	64
Tabela 5 – Resultados para o Coorte Década Perdida	66
Tabela 6 – Resultados para o Coorte Cada um por si	68

Lista de quadros

Quadro 1 – Diferenças entre alto e baixo envolvimento do consumidor

38

Lista de abreviações

ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Brasil

ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

B2 – Biodiesel a 2% de concentração

B5 – Biodiesel a 5% de concentração

DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito

OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo

PROÁLCOOL – Programa Nacional do Alcool

PROCARVÃO – Programa Nacional de Carvão

PRO-ÓLEO – Programa Nacional de Óleos Vegetais

Sindicom – Sindicato Nacional de Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes

ÚNICA – União da Indústria de Cana-de-açúcar